

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Plano elaborado por:



**COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – PLANCON

**PLANO DE CONTINGÊNCIA 2024/2025 –
INDIANÓPOLIS/MG**

FICHA TÉCNICA

**Elaboração/Revisão do Plano de Contingência do Município de
Indianópolis/MG 21 de junho de 2024 / 25.**

Data de realização: 30/04/24

Local: Prefeitura Municipal

Participantes: Lista de presença em anexo

Coordenadora da COMPDEC: Adairlei Aparecida Borges

Prefeito: Lindomar Amaro Borges

APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil- PLANCON para o cenário de Enchentes, Alagamentos, Cabeças d'água, Incêndios florestais, Rompimento/Colapso de Barragens, inclusive agrícolas, desabastecimento de água, por motivos diversos, desabastecimento de combustíveis no município de Indianópolis/MG, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta e indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais ou antrópicos.

O presente plano foi elaborado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC e aprovado pelos integrantes do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil do município de Indianópolis/MG, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

O Plano de Contingência tem por objetivo principal estabelecer uma série de atividades para a equipe municipal, de modo a, em situações de risco, reduzir a possibilidade de perdas materiais e humanas, a partir da previsão de condições potencialmente favoráveis à sua ocorrência, por meio do acompanhamento dos seguintes parâmetros: **precipitação pluviométrica, previsões e avisos meteorológicos, observações realizadas a partir de vistorias de campo, trabalhos preventivos**, dentre outros.

O Plano de Contingência é um instrumento de Defesa Civil importante do Poder Público Municipal, para garantir uma maior segurança aos moradores instalados nas áreas de risco do município.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Informações Básicas: O Município de Indianópolis/MG é uma cidade de Estado do Minas Gerais. Os habitantes se chamam indianopolenses/as.

O município se estende por Área: 833,870 km², Elevação: 809 m, Altitude: 849m, Área total: 833,870 km² e contava com 6.171 habitantes em 2022. A densidade demográfica é de 7,43 habitantes por km² no território do município. A cidade é um polo regional, atendendo, com serviços variados, a região do Triângulo Mineiro. Referência pode ser feita aos municípios de Uberlândia, Araguari, Nova Ponte, Patrocínio pela proximidade.

Tem no agronegócio (agricultura da soja, milho, café e pecuária de corte e leite) e na prestação de serviços (comércio variado, advocacia, assessoria

e consultoria de informática, etc) seus principais elementos e fonte de divisas. Em relação ao setor secundário, destacam-se: LD Celulose, Fazenda Seriema(produção de leite), KIM LAN Agropecuária e Participações LTDA, Mandaguari LTDA, dentre outras.

No município passam os seguintes cursos de água: Tem como o principal Rio da região, Rio Araguari conhecido como “Rio das Velhas”, que atualmente forma o lago da Usina Hidrelétrica de Miranda, bem como possui pequenos ribeirões como: Ribeirão furnas e Ribeirão Mandaguari, os quais forma bela cachoeiras, fomentando o turismo local.

O clima da cidade é classificado como de tropical de altitude, com precipitações concentradas nos meses de outubro a abril. O restante do ano é caracterizado pela seca. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1980 a menor temperatura registrada em Ituiutaba foi de $-0,1$ °C em 7 de julho de 2019, superando o recorde anterior de 0 °C em julho de 2000.

Sobre o tratamento de água e esgoto, há no município ETE- Estação de Tratamento de Esgoto, realizada pelo município, responsável pelo tratamento e distribuição de água na cidade e pela coleta, disposição e tratamento do esgoto. O sistema de captação de água e abastecimento, através de poço tubular “Poço Artesiano”.

CONHECIMENTOS GERAIS

Nome do Município: Indianópolis/MG

Número de habitantes: 6.171

Mesorregião:				
<input type="checkbox"/> Campo das Vertentes	<input type="checkbox"/> Central	<input type="checkbox"/> Jequitinhonha	<input type="checkbox"/> Região Metropolitana	<input type="checkbox"/> Noroeste
<input type="checkbox"/> Norte	<input type="checkbox"/> Oeste	<input type="checkbox"/> Sul	<input type="checkbox"/> Sudoeste	<input type="checkbox"/> Alto Parnaíba
<input type="checkbox"/> Vale do aço	<input type="checkbox"/> Vale do Rio Doce	<input type="checkbox"/> Mucuri	<input checked="" type="checkbox"/> Triângulo	<input type="checkbox"/> Zona da Mata

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Uberlândia	BR 365
Tupaciguara	BR 365- MGC 223
Santa Vitória	BR 365
Centralina	BR 365 - BR 153
Monte Alegre de Minas	BR 365
Araguari	BR 365 –BR 050 MG 478

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada
Centro	200

Características marcantes do relevo no município

Planícies fluviais Plano Encostas Serrano Outros: _____

Problemas relacionados ao relevo no município

Deslizamento de encosta Inundação Erosão Enxurradas Outros: _____

Características marcantes do clima no município

Tropical úmido Semiárido Tropical de altitude Outros: _____

Problemas relacionados ao clima no município

Chuvas concentradas Seca Geadas Chuva de granizo Chuvas torrenciais
 Frentes frias Tempestade com raios Outros: Queimadas

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de inundação | <input type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de encosta |
| <input checked="" type="checkbox"/> Saneamento precário em alguns localidades | <input type="checkbox"/> Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso |
| <input type="checkbox"/> Dificuldades com coleta de lixo | <input type="checkbox"/> Dificuldades com destinação e tratamento de lixo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto | <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>Abastecimento de água</u> |

Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Rio Araguari	Sua nascente está localizada no município de Araguari, em Minas Gerais.	O Rio Araguari percorre uma extensa trajetória até desaguar no Rio Paranaíba, em sua confluência localizada na divisa entre os estados de Minas Gerais e Goiás.	Ao longo de seu curso, o Rio Araguari é influenciado por diversas atividades humanas, como o uso para abastecimento urbano e rural, irrigação agrícola e recreação. Além disso, pode haver barragens de água para controle de vazão e eventualmente usinas hidroelétricas, embora não tenha sido especificada nenhuma em particular.

PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): 45.517 mil

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

Serviço público

Comércio

Indústria

Turismo

Agricultura familiar

Grandes produtores agrícolas

Pecuária

Prestadores de serviço

Mineração

Outros: _____

Quais são as indústrias em funcionamento no município, seus respectivos produtos e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Refinaria CMAA	Região rural do município	Produção de açúcar e álcool	Explosão
Plantio de cana Usina CMAA	Região Rural do município	Cana produção sucroalcooleira	Incêndio

Matriz Energética:

Principal tipo de geração do município: (X) Cemig () Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa):

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

(X) Hidroelétrica	(X) Solar	() Eólica
()	()	() Outros: _____

(x) Queda frequente no	() Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de
() Outros: _____	

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
Somente fotovoltaica em residencias.	

Abastecimento de água e saneamento básico:

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: (x) COPASA (x) ETE (Estação de Tratamento de Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
Estação de tratamento de água	Copasa /MG - Setor de tratamento S/N, Centro
Estação de tratamento de esgoto	ETE – Fazenda Ilha às margens da estrada da balsa – prolongamento da rua Hilário Ferreira de Souza

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município:

(X) OI (X) TIM (X) VIVO () CLARO (X) ALGAR
Outros: _____

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

Nome do bairro ou comunidade

Radio Amador:

Existem operadores de rádio amador no município: () Não (x) Sim

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
Eleutério Elias Carneiro	104,9 FM

Mídia (radio, TV, etc) existente no município:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio AM FM (FM) RÁDIO INDIANOVA	(34) 9 9789-8320

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato	Contato do Responsável
Posto de Saúde Unidade	Av. Tiradente, nº82, Bairro Centro Telefone: (34) 9	Pronto Atendimento Socorro – 24 horas	06 pessoas com quadro clínico leves e 02 com quadro clínico grave	Marivânia Márcia Borges Amaro (34) 9 9662-1426

Nomes dos hospitais localizados em outros municípios que os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital São José	Ituiutaba/MG	Av. 3 nr 196 esquina com Av. 20 - Bairro centro, (34) 3271-7200
Hospital de Clínicas UFU	Uberlândia/MG	Av. Pará nr 1720, Bairro Umuarama, (34) 3218-2111
UPA Araguari	Araguari/MG	Praça da Constituição, 142 - Centro, (34) 3690-3017

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
E. Municipal de Indanópolis	Rua Presidente Vargas, nº920, Centro	6 salas de aula, 01 sala professor, 01 pátio coberto, 01 quadra coberta, 01 refeitório, 01 banheiros femininos com 03 vasos, 01 banheiros masculinos com 03 vasos, 1 mictório, para PCD 01, 03 chuveiros com água quente, 01 cozinha. Capacidade: 300 pessoas	Diretora (34) 9 9662-8168
E. Estadual Nelson Soares de Oliveira	Rua Presidente Vargas, nº920, Centro	5 salas de aula, 01 sala de professor, 01 biblioteca, 01 quadra coberta, 01 cozinha, 01 banheiros femininos com 03 vasos, 01 banheiros masculinos com 03 vasos.	Diretora (34) 9 99975539

		vasos e 01 chuveiro, 01 refeitório, corredor em L. Capacidade: 350 pessoas	
Ginásio Poliesportivo Jorge Rafael)	Rua Santana S/N	01 Quadra grande, Banheiro Masculino com 02 vasos e 00 chuveiros e Banheiro Feminino com 02 vasos e 00 chuveiros. Capacidade: 300 pessoas	Fernando Pereira Corrêa – Secretário de Esporte (34) 9 99697599

Banheiro Feminino - Escola Municipal de Indianópolis



Banheiro Masculino – Escola Municipal de Indianópolis

Será adaptado para atender às exigências de uso, com chuveiros quentes.

Ginásio Poliesportivo Jorge Rafael



Balsa Irineu Alves Rabelo

BALSA: Irineu Alves Rabelo
Network: 14 de jun de 2024 12:01:00 BRT
Nº de Insc.: 405.017978-4 Local: 14 de jun de 2024 12:00:59 BRT
Serviço: Transporte de Cargas e Passageiros
Local: -19°3'50,202"S -47°56'17,028"W

Ano de Construção: 1997
Material de Construção: Aço
Arqueação Bruta: 37.00
Arqueação Líquida: 14.00
Comprimento: 24.1m
Nº de Passageiros: 40
Tipo de Propulsor: A Motor E'2'J
Potência Efetiva Total: 118 HP
Potência Nominal Elétrica: 120.00
Nº de Tripulantes: 02

PORTE. BR. 24.830 Ton.

**Cap. Fluvial
de minas gerais**

Fone: 015 31 3567-0755

Senhoras e Senhores passageiros,
Bem-vindos a bordo da embarcação IRINEU ALVES RABELO

Nosso cronograma de travessias está informado nos portos de embarque e desembarque.

Travessia fluvial Rio Araguari entre os municípios de Indianópolis – Tapuira – extensão aproximada de 500 metros.

Informamos que esta embarcação possui lotação máxima permitida para 40 passageiros, e está guarnecida pela tripulação.

- 1- Os coletes salva-vidas se encontram na casaria ao lado da área destinada aos passageiros. E, em caso de alguma ocorrência, mantenha calma e siga as orientações da tripulação.
- 2- Esta embarcação está equipada com os seguintes materiais de salvatagem, 43 coletes salva-vidas para adultos, 04 coletes salva-vidas para crianças, que estão na casaria ao lado da área reservada aos passageiros, 04 aparelhos flutuantes com capacidade para 12 pessoas, localizados acima da cobertura da área de passageiros, além de 03 boias salva-vidas localizadas ao longo da extensão do convés.
- 3- As instruções e ilustrações do procedimento de ajuste do colete salva-vidas se encontram em uma tabela próxima à casaria ao lado da área destinada aos passageiros.
- 4- Em caso de acidente, mantenha a calma e siga as instruções da tripulação.

Muito obrigado, tenham uma boa viagem ou um bom passeio! Esta tripulação está às suas ordens.

Olá Passageiro,
contra as doenças da Região de Brasil pa

Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
2020	Risco de rompimento da barragem da represa do Hilário

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

CENÁRIO 1	
Ameaça	Desastres relacionados a obras civis (ROMPIMENTO/COLAPSO DE BARRAGENS).
Risco	Rompimento de duas barragem em cascata e/ou transbordamento. Local denominada barragem do “Glicerim”,
Hipótese Acidental	Alagamento e/ou desmoronamento das residêncis existente no local, colocando em risco a população, bem como o desmoronamento da Rua Mal. Deodoro, impedindo o tráfego de veículo para a zona rural do município, impactando negativamente na escoação da produção agrícola
Áreas de risco	Inundação e ou desmoronamentos das residências locais bem como impedimento do tráfego de veiculos e pessoas no local.
Estimativa de afetados	30 pessoas
DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo. • A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da Defesa Civil-COMPDEC • As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pela Inundação. • Os locais escolhidos como abrigo, poliesportivo e escola municipal e estadual, terão as aulas remotas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências. • Se houverem mais de 30 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico. • Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de alagamento em pontos concentrados da cidade.(SAMU e Corpo de Bombeiros) • Necessidade de Resposta especializada para o salvamento da população de cães e gatos, dentre outros. 	
Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R\$ 1.400.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 1.000.000,00

Dano material:	R\$ 300.000,00
Dano humano:	80 pessoas afetadas diretamente e a população do município de forma indireta ficando ilhada.

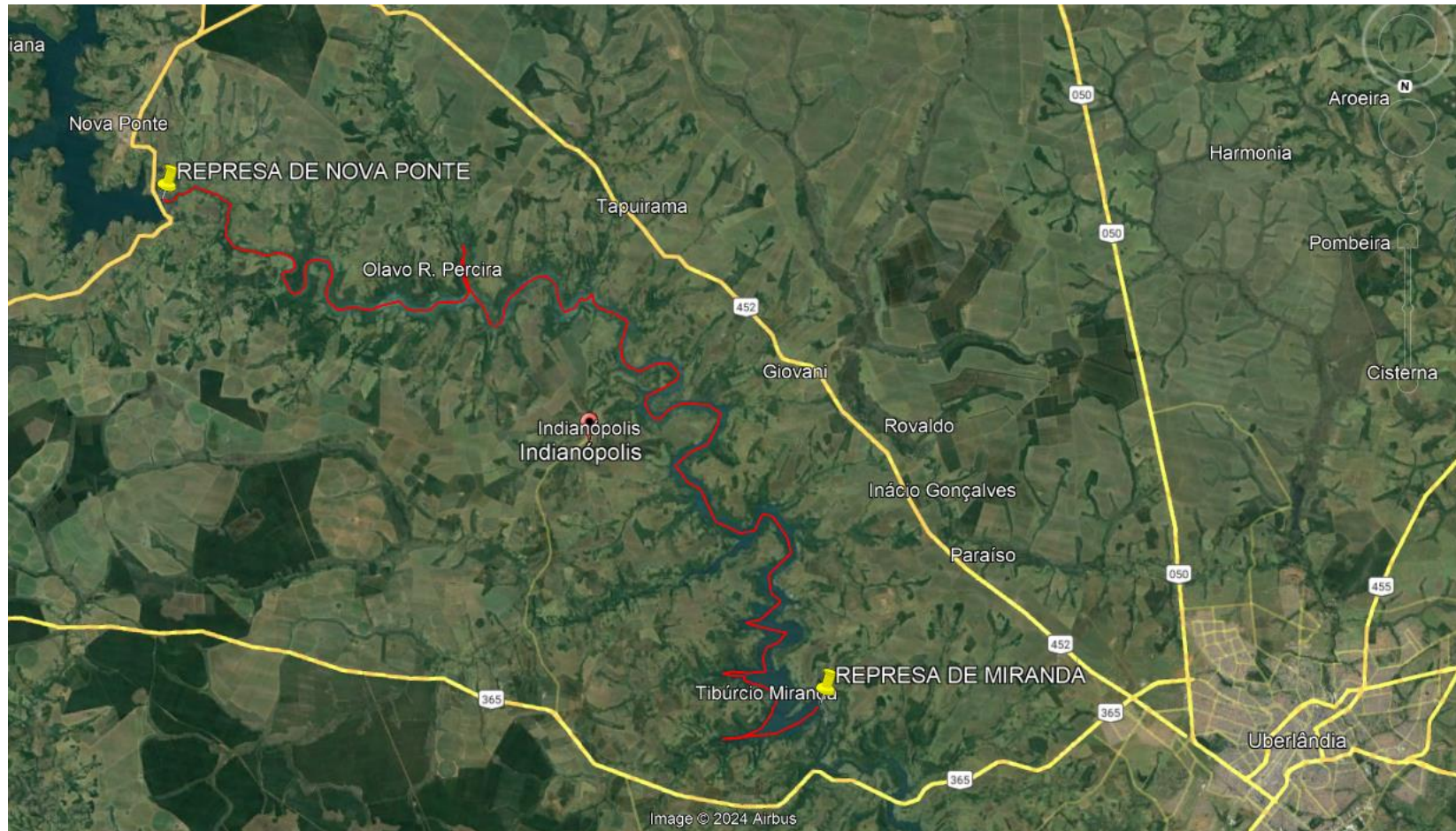
Mapa de Risco



CENÁRIO 2	
Ameaça	Desastres relacionados a obras civis (ROMPIMENTO/COLAPSO DE BARRAGENS).
Risco	Rompimento da estrutura da barragem Hidrelétrica de Nova Ponte, com as ondas podendo atingir a Barragem da Hidrelétrica de Miranda.
Hipótese Acidental	Onda derivada se propaga a jusante da UHE de Nova Ponte, seguindo, em direção montante da UHE de Miranda, atingindo a as residencias e casas de veraneio existente às margens das represas, como destruição das aquiculturas existntes ao longo dos lagos citados. Observar o PAE-Plano de Ação de Emergencias da UHE de Nova Ponte e UHE de Miranda.
Áreas de risco	Área inundada conforme mancha do estudo de inundação previsto no Plano de Ação de Emergência -PAE da UHE Miranda, que segue anexo ao PLANCON.
Estimativa de afetados	200 pessoas, podendo chegar até 10 mil pessoas considerando a população flutuante.
DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • A retirada emergencial das pessoas (desabrigadas e desalojadas) que estiverem nas áreas de risco ou afetada. • Comprometimento de unidades habitacionais. • Comprometimento de instalações públicas de prestação de serviços básicos e de uso comunitário. • As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pelo rompimento do dique. • Os locais escolhidos como abrigo, escola municipal, estadual e poliesportivo, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências. • Prejuízos econômicos. • Se houverem vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico, pois nosso hospital está na área de alagamento. • Reconstrução da área afetado no município e reposição de bens danificados (casas, móveis, carros, comércios, asfalto entre outros). • A falta de abastecimento de energia, de alimentos, de água potável, combustível e a comunicação. • Necessidade de resposta especializada para o salvamento da população de cães e gatos dentre outros. 	
Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	milhões – Valor mensurável, que provavelmente será definido pela justiça.

Prejuízo econômico público:	milhões - Valor mensurável que provavelmente será definido pela justiça.
Dano material:	milhões - Valor mensurável que provavelmente será definido pela justiça.
Dano humano:	milhões - Valor mensurável que provavelmente será definido pela justiça.

Mapa de Risco



CENÁRIO 3

Ameaça	Desabastecimento de água potável
Risco	A população ficar sem abastecimento de água potável.
Hipótese Acidental	a) – Poço tubular (artesiano) pode ocorrer o risco de secamento; b) – Cotaminação por bactérias e outras substâncias químicas, proveniente de fezes de animais bem como produtos agrícolas c) Atitudes criminosas, por substâncias químicas ou biológicas.
Áreas de risco	Toda a população do município
Estimativa de afetados	6.000 pessoas
DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • A retirada emergencial das pessoas (desabrigadas e desalojadas) que estiverem nas áreas de risco ou afetada. • Comprometimento de unidades habitacionais. • Comprometimento de instalações públicas de prestação de serviços básicos e de uso comunitário. • Os Pastos das propriedades poderão ser comprometidos pelo fogo necessitando a remoção de gado. • O local escolhido como abrigo, escola municipal ou Estadual, e os animais serão transferidos para as propriedades vizinhas que não forem atingidas pelo fogo. • Prejuízos econômicos. • Se houverem mais de 20 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico. No caso dos animais serão atendidos pela veterinária do município, no local onde se encontrarem os animais. • Necessidade de resposta especializada para o salvamento da população de animais em geral. Principalmente gado, suínos. 	
Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R\$ 1.000.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 100.000,00
Dano material:	R\$ 550.000,00

Dano humano: 400 pessoas afetadas indiretamente e 200 diretamente.

MAPA DE RISCO





CENÁRIO 4	
Ameaça	Acidente com a Empresa LD Celulose,
Risco	Intoxicação dos colaboradores e população vizinha à empresa e possível contaminação do solo e lençol freático bem como a contaminação de pequenos córregos no local
Hipótese Acidental	vazamento de produtos químicos com ácido sulfúrico, sulfato de sódio, entre outros, bem como o vazamento ou rompimento do tanque de tratamento biológico na produção da celulose.
Áreas de risco	Área da empresa, e vizinhança no entorno
Estimativa de afetados	Em média 500 pessoas
DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento do local, controle de vias de acesso, somente a pessoas autorizadas. • Acionamento de equipes especializadas em socorro envolvendo ambiente contaminado por produtos químicos. • A retirada emergencial das pessoas (atingidas, seja por gases ou queimaduras) que estiverem nas áreas de risco ou afetada. • Triagem de vítimas, conforme protocolo de atendimento equipes de socorro. • Pessoas Machucadas com lesões (leves ou múltiplas) e necessidade de retirada aérea. • Remoção por rodovia diversas e até mesmo helicóptero. • Socorro imediato às vítimas, com aparato de urgência. • Comunicação com imprensa e familiares das vítimas. 	
Indicação dos danos e prejuízos estimados	
Prejuízo econômico privado:	R\$ 1.000.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 700.000,00
Dano material:	R\$ 500.000,00



Dano humano:	Depende do fluxo de trabalhadores no dia da ocorrência (200 pessoas)
---------------------	--

Endereço: Rodovia LMG 748, Km 29, S/N, Indianópolis - MG, 38490-000
Telefone: 0800 025 5062

MAPA DE RISCOS







Mapa de Risco

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO



CENÁRIO 1 (ALAGAMENTO)

3- MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO - ALAGAMENTO

3.1 Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Adairlei Aparecida Silva Borges - COORDENADORA DEFESA CIVIL MUNICIPAL

3.2 Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Intensidade da chuva – inicial	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente baixa; - A situação tende a progredir lentamente, permitindo a realização de estudos para apoio à tomada de decisão.
Alerta (2)	Nível do córrego aumentando	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente moderada; - Espera-se que ações a serem tomadas evitem acidentes com a população.
Emergência (3)	Chuvas fortes com elevação do volume	<ul style="list-style-type: none"> - Alerta Geral - A Defesa Civil se prepara e avalia a necessidade de evacuação da população.

3.3 Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Alagamento	Instalação de monitoramento por régua linimétrica .	Aferir o volume	Adairlei – Coordenadora da Defesa Civil

3.4 Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Sirene da Viatura Policial, Rádio, mensagem via whatsapp e fanpage	Adairlei – Coordenadora da Defesa Civil	Transitar com a viatura nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, Rádio, mensagem alertando a população sobre a possibilidade de alagamento.

3.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
---------------------	-------------	------------

<p>Sirene da Viatura Policial, moto de som, Rádio e mensagem via whatsapp Atentar para possíveis fake News</p>	<p>Adairlei – Coordenadora da Defesa Civil</p>	<p>Será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientando-se a deslocarem para o local designado como abrigo ou ponto de encontro seguro devido à possibilidade de alagamento.</p>
--	--	---

3.6. PLANO DE RESPOSTA

3.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Colocar avisos na rádio	Para que a população observe o volume da água	Adairlei-COMPDEC	Assim que tiver previsão das chuvas	Rádio
Carro de som	Trafegar pela vias da cidade, fazendo um aviso do possível aumento do volume de água		Assim que tiver previsão das chuvas	Veiculo com som automotivo

3.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.	Ocorrência do cenário	Adairlei-COMPDEC, CRAS-Secretaria de Ação Social	Após deliberação do comando unificado é providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos	
Salvamento da população de cães e gatos	Ocorrência do cenário	COMPDEC Setor de Zoonoses do Município	Após o cenário	Carros e Caminhonetes

3.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalação do Posto de Comando.	Ocorrência do cenário	Compdec, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.	Tendas
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Ocorrência do cenário	Compdec, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços de água e energia.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Companhias
Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).	Ocorrência do cenário	Compdec, CRAS, secretaria de transportes.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.	Os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados. Para triagem uso de caminhonete.
Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau das lesões as vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.	Ocorrência do cenário	Compdec, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Ambulâncias

Vistorias nas áreas afetadas.	Ocorrência do cenário	Compdec, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.	Caminhonete
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 38/2020), se for o caso.	Ocorrência do cenário	Prefeito, Compdec.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 10 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Rádio, WhatsApp, Mídias Sociais.
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	Ocorrência do cenário	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Maquinário
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.	Ocorrência do cenário	Compdec, CRAS e voluntários.	A medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.	Mesas, espaço para armazenamento, voluntários para a coleta.

Retorno dos afetados para suas residências.	Ocorrência do cenário	Compdec, CRAS e Secretaria de transporte.	Procedidas as vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.	Ônibus, Van, Caminhão .
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Ocorrência do cenário	Compdec, Prefeito e Secretários Municipais.	Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.	Voluntários e Caminhões

3.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Lindomar Amaro Borges	PREFEITO	
Adairlei Aparecida Silva Borges	COORDENADORA DEFESA CIVIL MUNICIPAL	
Osvânio Ricardo da Silva	SECRETARIO DE OBRAS	
Rafael Barbosa dos Santos	ENGENHEIRO	
Carmenlucia Ferreira de Fátima Franco	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	

Alexandre Marques	POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	
Alessandra Raquel Rocha Ferreira	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Welbemer Alves Xavier	REPRESENTANTE CAMARA MUNICIPAL	
Marcus Vinicius Alves De Almeida	TESOURARIA	
Marivânia Márcia Borges Amaro	SECRETÁRIA DE SAÚDE	
Veridiana Raquel da Silva	SAMU	
TENENTE	CORPO DE BOMBEIROS	
BALSA	BALSA	
Pedro Omar Peres	AGENTE REGIONAL DE DEFESA CIVIL	

3.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
AMBULÂNCIA	SECRETARIA DE SAUDE	06	
CAMINHÃO	DIRETOR DE FROTAS	09	
VAN	SECRETARIA DE SAUDE	05	
ÔNIBUS ESCOLARES	DIRETOR DE FROTAS	08	

Veridiana Raquel da Silva	SAMU	01	
CORPO DE BOMBEIRO	Tenente Balduino	01	193
HELICOPTERO	2ª BRAVE PMMG	01	
VIATURAS POLICIAL MILITAR	POLICIAL MILITAR	02	
CAMINHÃO PIPA	DIRETOR DE FROTAS	02	
RETRO ESCAVADEIRA	DIRETOR DE FROTAS	02	

3.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça Urias José da Silva, nº42 – Centro
Área de espera	Direcionamento para o Abrigo 1
Abrigo 1	Poliesportivo - Rua Santana S/N
Acampamento/Base	Quadra da ESCOLA MUNICIPAL - Rua Presidente Vargas, nº920 - para guardar os móveis das casas atingidas
Heliponto/helibase	Estádio Municipal Sérgio Pacheco

Prefeitura Municipal de Indianópolis



Poliesportivo Jorge Rafael



**Estádio Municipal Sérgio Pacheco
Poderá ser usado como heliponto.**



Quadra da ESCOLA MUNICIPAL



3.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praça da Matriz	Praça Urias José da Silva

Praça Urias José da Silva



CENÁRIO 2
(ROMPIMENTO
BARRAGEM AGRÍCOLA)

4. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

4.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Comunicado pelo COMPDEC	Adairlei- COMPDEC (34) 99657-3708
Mensagens e ligação telefônicas	Adairlei- COMPDEC (34) 99657-3708

4.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Quando as anomalias não comprometerem a segurança da barragem no curto prazo, mas exigirem monitoramento, controle ou reparo ao decurso do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente baixa; - Ativação do Plano de Segurança da Barragem ; - A situação tende a progredir lentamente, permitindo a realização de estudos para apoio à tomada de decisão; - Existe a convicção de ser possível controlar a situação.
Alerta (2)	Quando as anomalias representem risco à segurança da barragem, no curto prazo, exigindo providências para manutenção das condições de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente média; - Ativação do Plano de Segurança da Barragem; - A situação tende a progredir lentamente, permitindo a realização de estudos para apoio à tomada de decisão;
Emergência (3)	Quando as anomalias representem risco de ruptura iminente, exigindo providências para prevenção e	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente alta; - Ativação do Plano de Segurança da Barragem;

	mitigação de danos humanos e materiais ou Situação de acidente inevitável, incluindo o início da ruptura da barragem.	- A situação tende a progredir lentamente, permitindo a realização de estudos para apoio à tomada de decisão; - Existe a convicção de ser possível controlar a situação.
--	---	--

4.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Ruptura da barragem	Sirene Avisos	Sistemas automatizados de acionamento de sirenes instaladas fora da mancha de inundação e outros mecanismos adequados ao eficiente alerta na ZAS, instalados em lugar seguro, e dotados de modo contra falhas em caso de rompimento da estrutura, complementando os sistemas de acionamento manual no empreendimento e o remoto.	Empreendedor da fazenda que possuir barragem Funcionários, engenheiro responsável. COMPDEC

4.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Sirene da Viatura Policial	Polícia Militar – Sarg. Alexandre Marques (34) 9 8864-3481	Transitar com a viatura nos locais que poderão ser afetados pelo desastre.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Moto de som	Gladiston –Comunicação (34)9 9917-1176	Equipe transitar com a moto de som nos locais que poderão ser afetados pelo desastre.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagem via whatsapp nos grupos da cidade	Acessoria de imprensa - (34) 9 917-1176	Enviar mensagens alertando a população sobre o incidente, direcionando-os para os locais de abrigo, seguindo rotas pré-determinadas de acordo com placas indicativas.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicados nas redes sociais oficiais do Município, bem como da Defesa Civil	Adairlei-COMPDEC (34) 9 9657-3708	Enviar mensagens alertando a população sobre o incidente, direcionando-os para os locais de abrigo, seguindo rotas pré-determinadas de acordo com placas indicativas.

4.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Alertas em mídias de whatsapp, sirene viaturas policiais, camionete da Defesa Civil	Adairlei-COMPDEC (34) 9 9657-3708 - Equipe PMMG, CBMMG	Treinar realizar simulados para melhor realizar a atividade, evitar erros.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Rádio comunitária (34) 99898-2830	Telma Elisa (34) 99675-6225	Veicular a informação, em caráter de emergência, informando sobre os locais de abrigo e rotas de fuga.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Sirene ou sino da torre da igreja	Acionadas instantaneamente	Acionar de forma intermitente.

4.6. PLANO DE RESPOSTA

4.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Monitoramento, controle ou reparo das anomalias que possam comprometer a segurança da barragem	Para evitar a ruptura da barragem	Empreendedor, COMPDEC Órgãos fiscalizadores	Imediatamente após identificar as anomalias	Utilização de sistemas de monitoramento

4.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer e manter atualizadas informações sobre o sistema de comunicação utilizado pelas autoridades de proteção e Defesa Civil envolvidas nas ações ; - Orientar o empreendedor sobre os meios de comunicação mais efetivos a serem adotados nas situações de emergência para alertar a população da ZAS; - Execução e atualização contínua de cadastro das populações potencialmente atingidas; - Determinação de rotas de fuga e pontos de encontro para as regiões potencialmente afetadas; - Divulgar as ações de autossalvamento e organizar treinamentos; - Implantar o Plano de Contingência Municipal, considerando os riscos identificados nos mapas de inundação. 	<p>Para evitar a ruptura da barragem</p>	<p>Empreendedor, COMPDEC órgãos responsáveis pela fiscalização.</p>	<p>Imediatamente após identificar as anomalias na estrutura da barragem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicações (ligação, mensagem, WhatsApp); - Recursos humanos; - Recursos Materiais;

4.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
<ul style="list-style-type: none"> - Instalação do Posto de Comando. - Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia). - Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados). - Assistência médica aos afetados (feridos) serão transferidos para as cidades vizinhas de Passos e Piumhi. Conforme o grau da lesão das vítimas. - Definição dos locais e instalação de abrigos temporários. 	Ocorrência do cenário.	<ul style="list-style-type: none"> - COMPDEC - Prefeito Municipal - Secretários Municipais - Responsáveis pelos serviços de infraestrutura do Município - CRAS - Secretaria de Saúde - Corpo de Bombeiros - Voluntários - ONG's - Setor de Zoonoses 	- Imediatamente após a ocorrência do cenário.	<ul style="list-style-type: none"> - Ambulância - caminhão - van - ônibus escolares - viatura policial militar - jetski - lancha - helicóptero - trator - rádios comunicadores - caminhão pipa - retro escavadeira

<ul style="list-style-type: none">- Vistorias nas áreas afetadas. - Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 38/2021), se for o caso. - Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc). - Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados. Retorno dos afetados para suas residências. - Desmobilização do Posto de Comando e abrigos. - Salvamento da população de cães e gatos				
--	--	--	--	--

4.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Lindomar Amaro Borges	PREFEITO	
Adairlei Aparecida Silva Borges	COORDENADORA DEFESA CIVIL MUNICIPAL	
Rafael Barbosa dos Santos	ENGENHEIRO	
Carmenlucia Ferreira de Fátima Franco	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	
	POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	
Alessandra Raquel Rocha Ferreira	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Adairlei Aparecida Silva Borges	MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO	
Welbemer Alves Xavier	REPRESENTANTE CAMARA MUNICIPAL	
Adailton Borges Amaro	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
Marcus Vinicius Alves De Almeida	TESOURARIA	
Marivânia Márcia Borges Amaro	SECRETARIA DE SAÚDE	
	SAMU	192
	CORPO DE BOMBEIROS	193

4.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
AMBULÂNCIA		06	
CAMINHÃO		10	
VAN		05	
ÔNIBUS ESCOLARES		08	
VIATURAS POLICIAL MILITAR		02	
BARCO		01	
HELICÓPTERO		01	
HELICÓPTERO		01	
TRATOR		06	
CAMINHÃO PIPA		02	
RETRO ESCAVADEIRA		02	

4.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Escola Estadual Nelson Soares de Oliveira, Rua Presidente Vargas, nº920
Área de espera	Escola Municipal de Indianópolis, Rua Presidente Vargas, nº920
Abrigo 1	Escola Municipal de Indianópolis, Rua Presidente Vargas, nº920
Abrigo 2	Escola Estadual Nelson Soares de Oliveira, Rua Presidente Vargas, nº920
Abrigo 3	Poliesportivo, Rua Santana S/N
Ponto de encontro 1	Escola Municipal de Indianópolis, Rua Presidente Vargas, nº920
Ponto de encontro 2	Escola Estadual Nelson Soares de Oliveira, Rua Presidente Vargas, nº920
Ponto de encontro 3	Poliesportivo, Rua Santana S/N
Acampamento/Base	Estádio Sérgio Pacheco
Heliponto/helibase	Local: Estádio Sérgio Pacheco Coordenadas geográficas: -19.04162133279966, -47.91912036564055

4.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Escola Municipal de Indianópolis	Ponto de Encontro /Estabelecidos por placas indicativas.
Escola Estadual Nelson Soares de Oliveira	Ponto de Encontro /Estabelecidos por placas indicativas.
Poliesportivo Jorge Rafael	Ponto de Encontro /Estabelecidos por placas indicativas.
Local: Estádio Sérgio Pacheco	Heliponto /Estabelecidos por placas indicativas.

CENÁRIO 3 (INCÊNDIOS)

5. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

5.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp	Diretor, gerente, Presidente, ou quem primeiro deparar com o evento
Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp	Adairlei - COMPDEC (34) 9 9657-3708
Via telefone e ou mensagens via WhatsApp	Gerente/diretor fazenda Usina Sucroalcoleira

5.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Quando o incêndio, no curto prazo, exigir monitoramento e controle.	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de afetar a biodiversidade e a saúde da população; - Ativação do Plano de Contingência;

		<ul style="list-style-type: none"> - A situação tende a progredir lentamente, ensejando a tomada de decisão em curto prazo; - Existe a possibilidade de controlar a situação.
Alerta (2)	Quando o incêndio, no curto prazo, exigir providências imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente média; - Ativação do Plano de Contingência;
Emergência (3)	Quando o incêndio, no curto prazo, exigir providências para prevenção e mitigação de danos humanos e materiais ou situação de acidente inevitável, incluindo o início do incêndio.	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente alta; - Ativação do Plano de Contingência; - A situação tende a progredir de forma mais célere, ensejando a tomada de decisão imediata; - Existe a convicção de ser possível controlar a situação, se forem tomadas as medidas de prevenção.

5.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de Monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Alteração o equilíbrio dos ecossistemas das mais distintas paisagens, considerando que impacta diretamente, na manutenção da fauna, na circulação de águas superficiais e subterrâneas, nas condições de temperatura e umidade, na liberação de vapor de água na atmosfera.	Ligação telefônica e mensagens via WhatsApp	Aferição visual	Proprietários COMPDEC

5.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp	Adairlei - COMPDEC (34) 9 9657-3708	Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp
Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp	Qualquer morador da comunidade	Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp

5.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp	Adairlei - COMPDEC (34) 9 9657-3708	Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp
Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp	Qualquer morador da comunidade	Contato telefônico ou por meio de mensagens via WhatsApp

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
---------------------	-------------	------------

Mensagem via whatsapp nos grupos da cidade	Adairlei - COMPDEC (34) 9 9657-3708	Enviar mensagens alertando a população sobre o incidente, direcionando-os para os locais de abrigo, seguindo rotas pré-determinadas de acordo com placas indicativas.
--	-------------------------------------	---

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicados nas redes sociais oficiais do Município, bem como da Defesa Civil	Adairlei - COMPDEC (34) 9 9657-3708 Assessoria de Imprensa – (34) 9 917-1176	Enviar mensagens alertando a população sobre o incidente, direcionando-os para os locais de abrigo, seguindo rotas pré-determinadas de acordo com placas indicativas.

5.6. PLANO DE RESPOSTA

5.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Monitoramento e controle do incêndio	Para evitar a ocorrência do cenário.	- Moradores da Comunidade	Imediatamente após identificar as anomalias	Utilização de sistemas de monitoramento

5.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
- Fornecer e manter atualizadas informações sobre o sistema de monitoramento do evento; - Orientar o empreendedor sobre os meios de comunicação mais	Para evitar a ocorrência do cenário.	- Proprietários dos complexos turísticos - Moradores da Comunidade de chácaras - COMPDEC	Imediatamente após identificar o aumento do volume pluviométrico	- Comunicações (ligação, mensagem, WhatsApp); - Recursos humanos;

usados e com amplo alcance da população		- Polícia Militar		
efetivos a serem adotados nas situações de emergência para alertar os clientes que utilizam os complexos; - Determinação de rotas de fuga e pontos de encontro para as pessoas potencialmente afetadas; - Divulgar as ações de autossalvamento e organizar treinamentos aos colaboradores dos complexos turísticos;	Para evitar a ocorrência do cenário.	- Corpo de Bombeiros -		- Recursos Materiais.

5.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
--------------	---------------	-------------	---------------	----------------------

<ul style="list-style-type: none"> - Instalação do Posto de Comando. - Restabelecimento dos serviços essenciais, se for o caso. - Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos. - Assistência médica aos afetados (feridos), se houver. - Definição dos locais e instalação 	<p>Ocorrência do cenário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -COMPDEC - Proprietários dos complexos turísticos - Polícia Militar - Corpo de Bombeiros - SAMU - Prefeitura Municipal - ICMBio 	<p>Imediatamente após a ocorrência do cenário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ambulância - caminhão - van - ônibus escolares - viaturas policiais militares - helicóptero - trator - Abafador - Soprador - Bomba-costal
--	-------------------------------	---	--	--

<p>de abrigos temporários.</p> <p>- Vistorias nas áreas afetadas.</p> <p>- Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 38/2021), se for o caso.</p> <p>- Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).</p> <p>- Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.</p> <p>Retorno dos afetados para suas residências.</p> <p>- Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.</p> <p>- Salvamento da população de cães e gatos</p>				<p>- caminhão pipa</p> <p>- retro escavadeira</p>
--	--	--	--	---

5.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
------	--------------------	----------

DEFESA CIVIL

Lindomar Amaro Borges	PREFEITO	
Adairlei Aparecida Silva Borges	COORDENADORA DEFESA CIVIL MUNICIPAL	
Luciana Lelo França	DIRETOR DE FROTAS	
Júlio Eustáquio Alves Pinto	TRÂNSITO E TRANSPORTE	
Luana Pereira Arantes	SECRETÁRIO DE OBRAS	
Carmenlucia Ferreira de Fátima Franco	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	
	POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	
Alessandra Raquel Rocha Ferreira	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Welbemer Alves Xavier	REPRESENTANTE CAMARA MUNICIPAL	
Adailton Borges Amaro	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
Marcus Vinicius Alves De Almeida	TESOURARIA	
Marivânia Márcia Borges Amaro	SECRETARIA DE SAÚDE	
	SAMU	192
	CORPO DE BOMBEIROS	193

5.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
AMBULÂNCIA	Marivânia Márcia Borges Amaro – SECRETÁRIO DE SAÚDE	6	
CAMINHÃO	Júlio Eustáquio Alves Pinto – SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	9	
VAN	Júlio Eustáquio Alves Pinto – SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	5	
ONIBUS ESCOLARES	Júlio Eustáquio Alves Pinto – SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	8	
VIATURAS POLICIAL MILITAR	POLÍCIA MILITAR	2	
SOPRADOR	COMUNIDADE LOCAL BRIGADISTAS	0	OBS: Equipamentos de propriedade dos moradores locais. Listados e combinado o seu uso.
ABAFADOR CONTRA INCÊNDIO	COMUNIDADE LOCAL DO	0	OBS: Não tem, será adquirido.
BOMBA-COSTAL	COMUNIDADE LOCAL DO	1	OBS: Equipamentos de propriedade dos moradores locais. Listados e combinado o seu uso.
HELICÓPTERO	PMMG	01	190 / (34) 3213-2396
HELICÓPTERO	SAMU	1	192

TRATOR	Júlio Eustáquio Alves Pinto – SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	6	
CAMINHÃO PIPA	Júlio Eustáquio Alves Pinto – SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	2	
RETRO ESCAVADEIRA	Júlio Eustáquio Alves Pinto – SECRETÁRIO DE TRANSPORTE	2	

5.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Centro Comunitário ou outro lugar mais apropriado – verificar
Área de espera	Centro Comunitário
Abrigo 1	Escola Municipal de Indianópolis
Abrigo 2	Escola Estadual Nelson Soares d Oliveira
Abrigo 3	Ginário Poliesportivo Jorge Rafael
Ponto de encontro 1	Escola Municipal de Indianópolis
Ponto de encontro 2	Escola Estadual Nelson Soares d Oliveira
Ponto de encontro 3	Ginário Poliesportivo Jorge Rafael
Acampamento/Base	Ginário Poliesportivo Jorge Rafael
Heliponto/helibase	Estádio Municipal Sérgio Pacheco

5.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Escola Municipal de Indianópolis	Ponto de Encontro – Pré-estabelecido
Escola Estadual Nelson Soares d Oliveira	Ponto de Encontro – Pré-estabelecido
Ginário Poliesportivo Jorge Rafael	Ponto de Encontro – Pré-estabelecido

Ginário Poliesportivo Jorge Rafael



Network: 14 de jun de 2024 11:51:18 BRT

Local: 14 de jun de 2024 11:51:16 BRT

-19°2'32,076"S -47°55'10,182"W

531 Rua Presidente Vargas

Indianópolis

Minas Gerais

Estádio Municipal Sérgio Pacheco



CENÁRIO 4 (Acidente LD Celulose)

6. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO- ACIDENTE LD CELULOSE

6.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Sirenes	Diretor/gerente /equipe de prevenção
Ligação telefônica	Adairlei -COMPDEC Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil
Ligação telefônica – Grupo do WhatsApp dos COMPDEC PMMG, CBMMG comunidade comerciantes	Adairlei -COMPDEC Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

6.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente

Atenção (1)	Quando o volume do fluxo hídrico, no curto prazo, exigir monitoramento e controle.	<ul style="list-style-type: none">- Probabilidade de acidente;- Ativação do Plano de Contingência;- A situação tende a progredir lentamente, ensejando a tomada de decisão em curto prazo;- Existe a possibilidade de controlar a situação.
-------------	--	--

Alerta (2)	Quando o volume do fluxo hídrico, no curto prazo, exigir providências imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente média; - Ativação do Plano de Contingência;
Emergência (3)	Quando o volume do fluxo hídrico, no curto prazo, exigir providências para prevenção e mitigação de danos humanos e materiais ou situação de acidente inevitável, incluindo o início da cabeça d'água.	<ul style="list-style-type: none"> - Probabilidade de acidente alta; - Ativação do Plano de Contingência; - A situação tende a progredir de forma mais célere, ensejando a tomada de decisão imediata; - Existe a convicção de ser possível controlar a situação, se forem tomadas as medidas de prevenção.

6.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de Monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Cabeça d'água nos complexos turísticos Cachoeiras	<p>Alertas período chuvoso, orientar a instalação de placas de avisos.</p> <p>Sirene</p>	sistemas automatizados de acionamento de sirenes instaladas fora da área de inundação e outros mecanismos adequados ao eficiente alerta, instalados em lugar seguro, e dotados de modo contra falhas, complementando os sistemas de acionamento manual no empreendimento e o remoto.	Proprietários

6.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Sirene, mensagem de Whatsapp	Membros da COMPDEC, PMMG Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil	Viatura do turno, ligar, emitir a mensagem com nome do emissor, data, hora, local e risco a ser alertado

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagem via whatsapp nos grupos	Adairlei Aparecida Silva Borges Coordenadora da Defesa Civil	Enviar mensagens alertando a população sobre o incidente, direcionando-os para os locais de abrigo, seguindo rotas pré-determinadas de acordo com placas indicativas.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Comunicados nas redes sociais oficiais do Município, bem como da Defesa Civil-COMPDEC	Adairlei Aparecida Silva Borges Coordenadora da Defesa Civil Assessoria de Imprensa	Enviar mensagens alertando a população sobre o incidente, direcionando-os para os locais de abrigo, seguindo rotas pré-determinadas de acordo com placas indicativas.

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
---------------------	-------------	------------

Sirenes de alarme (será adquirido)	Adairlei Aparecida Silva Borges - Coordenadora da Defesa Civil	Serão acionadas automaticamente com o acréscimo do volume da água.
------------------------------------	---	--

6.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Sirene	PMMG/ CBMMG	Acionamento tão logo seja identificado o risco potencial

6.6. PLANO DE RESPOSTA

6.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Monitoramento e controle do volume hídrico	Para evitar a ocorrência do cenário.	Proprietários dos complexos turísticos	Imediatamente após identificar as anomalias	Utilização de sistemas de monitoramento

6.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer e manter atualizadas informações sobre o sistema de monitoramento do nível de água; - Orientar o empreendedor sobre os meios de comunicação mais efetivos a serem adotados nas situações de emergência para alertar os clientes que utilizam os complexos; - Determinação de rotas de fuga e pontos de encontro para as pessoas potencialmente afetadas; - Divulgar as ações de autossalvamento e organizar treinamentos aos colaboradores dos complexos turísticos; 	<p>Para evitar a ocorrência do cenário.</p>	<p>Proprietários dos complexos turísticos</p>	<p>Imediatamente após identificar o aumento do volume fluviométrico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicações (ligação, mensagem, WhatsApp); - Recursos humanos; - Recursos Materiais.

6.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
<ul style="list-style-type: none"> - Instalação do Posto de Comando. - Restabelecimento dos serviços essenciais, se for o caso. - Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos. - Assistência médica aos afetados (feridos), se houver. - Definição dos locais e instalação de abrigos temporários. - Vistorias nas áreas afetadas. - Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 38/2021), se for o caso. 	Ocorrência do cenário.	<ul style="list-style-type: none"> -COMPDEC - Proprietários ou sociedade civil organizada, atingidos - Polícia Militar - Corpo de Bombeiros - SAMU - Prefeitura Municipal 	Imediatamente após a ocorrência do cenário.	<ul style="list-style-type: none"> - Ambulância - caminhão - van - ônibus escolares - viaturas policial militar - jetski - lancha - helicóptero - trator - rádios comunicadores - caminhão pipa - retro escavadeira - Bombeiro Militar

<ul style="list-style-type: none"> - Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc). - Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados. <p>Retorno dos afetados para suas residências.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desmobilização do Posto de Comando e abrigos. - Salvamento da população de cães e gatos 				
--	--	--	--	--

6.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Lindomar Amaro Borges	PREFEITO	
Adairlei Aparecida Silva Borges	COORDENADORA DEFESA CIVIL MUNICIPAL	
Osvânio Ricardo da Silva	SECRETÁRIO DE OBRAS	
Carmenlucia Ferreira de Fátima Franco	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	
	POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	190

DEFESA CIVIL

Alessandra Raquel Rocha Ferreira	SOCIAL	
Adairlei Aparecida Silva Borges	MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO	
Welbemer Alves Xavier	REPRESENTANTE CAMARA MUNICIPAL	
Adailton Borges Amaro	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
Marcus Vinicius Alves De Almeida	TESOURARIA	
Marivânia Márcia Borges Amaro	SECRETARIO DE SAÚDE	
	SAMU	192
	CORPO DE BOMBEIROS	193

6.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
AMBULÂNCIA	Marivânia Márcia Borges Amaro – SECRETÁRIO DE SAÚDE	6	
CAMINHÃO	Júlio Eustáquio Alves Pinto – TRÂNSITO E TRANSPORTES	10	
VAN	Júlio Eustáquio Alves Pinto – TRÂNSITO E TRANSPORTES	5	
ÔNIBUS ESCOLARES	Júlio Eustáquio Alves Pinto – TRÂNSITO E TRANSPORTES	8	
VIATURAS POLICIAL MILITAR		2	
BARCO	Adairlei Aparecida da Silva Borges – MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO	1	
HELICÓPTERO	PMMG 2ª BRAVE-Uberlândia	01	190 (34) 3213- 2396
HELICÓPTERO	SAMU	01	192

6.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Centro Comunitário ou outro lugar mais apropriado – verificar
Área de espera	Centro Comunitário
Abrigo 1	Escola Municipal de Indianópolis
Abrigo 2	Escola Estadual Nelson Soares d Oliveira
Abrigo 3	Ginário Poliesportivo Jorge Rafael
Ponto de encontro 1	Escola Municipal de Indianópolis
Ponto de encontro 2	Escola Estadual Nelson Soares d Oliveira
Ponto de encontro 3	Ginário Poliesportivo Jorge Rafael
Acampamento/Base	Ginário Poliesportivo Jorge Rafael
Heliponto/helibase	Estádio Municipal Sérgio Pacheco

**6.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga**

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Escola Municipal de Indianópolis	Ponto de Encontro – Pré- estabelecido
Escola Estadual Nelson Soares d Oliveira	Ponto de Encontro – Pré- estabelecido

VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS: _____/_____/2024.

NOME COMPLETO	ÓRGÃO / FUNÇÃO	ASSINATURA
Lindomar Amaro Borges	PREFEITO	
Adairlei Aparecida Silva Borges	COORDENADOR DEFESA CIVIL MUNICIPAL	
Júlio Eustáquio Alves Pinto	SECRETÁRIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE	
Carmenlucia Ferreira de Fátima Franco	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	
Sarg. Alexandre Marques	POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS 53º BPM	
Alessandra Raquel Rocha Ferreira	SECRETARIO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Adairlei Aparecida Silva Borges	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO	
Welbemer Alves Xavier	REPRESENTANTE CAMARA MUNICIPAL	
Marcus Vinicius Alves De Almeida	TESOURARIA	
Luana Ferreira Arantes	SECRETARIA DE ORAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	
Adailton Borges Amaro	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
Marivânia Márcia Borges Amaro	SECRETARIA DE SAÚDE	

DEFESA CIVIL

Pedro Omar Peres	CORPO DE BOMBEIROS	
Giovanni Rettl	CORDENADOR SÓCIO AMBIENTAL LD CELULOSE	
Luciana Lelo França	DIRETOR DE FROTAS DO MUNICÍPIO	
Alexandre Marques	POLICIAL MILITAR	
Welviston Marques Silva	GERENTE DE USINA – ENGIE BRASIL	
Ednis Soares Moreira	SECRETARIA DE CULTURA	
Gladiston Pires dos Santos	ASSESSORIA DE IMPRENSA	
Eleutério Elias Carneiro	RADIO COMUNITÁRIA CRIATIVA FM	
Ana Cláudia	MEDICA VETERINÁRIA	